

ARROZ - 03/12/2018 a 07/12/2018

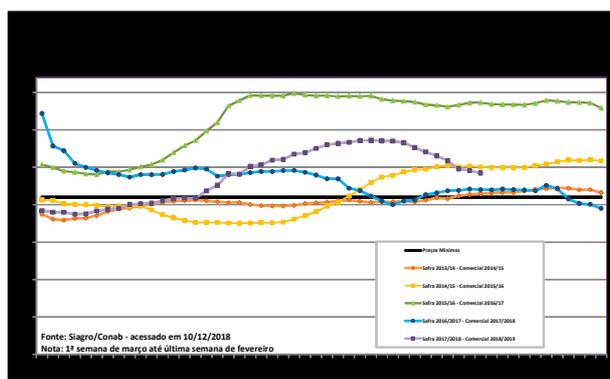
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	37,00	39,56	39,22	6,00%	-0,86%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,00	43,00	43,00	7,50%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,93	45,47	-	-5,13%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	37,62	40,12	40,12	6,65%	0,00%
Tocantins	60kg	53,00	50,00	50,00	-5,66%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,44	46,31	46,31	14,52%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	68,77	65,78	-	-4,35%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,36	55,95	-	-0,73%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	412,00	400,00	403,00	-2,18%	0,75%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	76,88	77,28	-	0,52%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2577	3,8682	3,8660	18,67%	-0,06%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Dezembro18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, identifica-se mais uma retração nos preços comercializados no Rio Grande do Sul (RS), principal estado produtor de arroz no país. Apesar do atual comportamento das cotações, a expectativa é que, até o final de janeiro, o mercado volte a valorizar os preços em meio a um cenário de oferta restrita e expansão da demanda do varejo nas últimas semanas.

Ademais, a recente valorização do dólar, em virtude das notícias advindas do campo político brasileiro e estadunidense, corrobora a perspectiva de melhores cotações no médio prazo. Ressalta-se, todavia, que, com a entrada da nova Safra 2018/19, principalmente em março e abril de 2019, os preços devem recuar. É usual no primeiro semestre o mercado orizícola trabalhar com valores mais reduzidos em face da maior oferta, porém, a safra estimada (11,3 milhões de toneladas) abaixo da média histórica e os estoques de passagem reduzidos devem atuar de forma a restringir uma queda acentuada das cotações de arroz no Brasil.

Mesmo com a previsão de redução de 300 mil toneladas de consumo de arroz nas Safras 2017/18 e 2018/19, o cenário é de oferta e demanda muito ajustados. Do lado da oferta, a menor safra estimada é baseada em uma redução de área no RS, em razão das dificuldades financeiras enfrentadas pelo setor no estado nos últimos anos.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado
Danyella Fernandes Bonfim – Estagiária

MERCADO EXTERNO

Com a contínua demanda advinda das Filipinas, preços do arroz tailandês demonstram sinais de valorização, apesar da recente colheita da safra no país. Ademais, identifica-se boa demanda da China em meio a uma provável redução de produção chinesa, segundo dados do Departamento de Agricultura Norte-Americano (USDA).

Ademais, o USDA projeta uma ampliação dos estoques chineses, sendo esta expansão, principalmente, alcançada por meio do significativo volume importado, já que é esperado um déficit interno entre o volume de arroz produzido e consumido pela China.

Nos Estados Unidos, em meio a uma boa demanda de países da América Central e do México, há ameno viés de alta no mercado norte-americano.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab em seu último levantamento de safras revisou os dados disponibilizados em seu quadro de suprimento do arroz:

- O consumo foi revisado para 11,7 milhões de toneladas para as Safras 2017/18 e 2018/19;**
- Exportação da Safra 2017/18 está estimada em 1,4 milhões de toneladas e importação de 1,0 milhão de toneladas.**